



# Mais de 370 famílias de Espinho já fazem compostagem caseira

## Workshops em curso nas freguesias até dezembro

O Município de Espinho e a Lipor, pretendem continuar a disseminar a compostagem caseira junto dos seus munícipes. "Gostaria de ter o seu próprio compostor? O Município de Espinho e a Lipor têm um para si!"

Decorrem diversos workshops gratuitos de compostagem caseira em todas as freguesias de Espinho.

No âmbito desta formação, a todos os participantes que tenham um espaço verde disponível, será oferecido um compostor, para que possa iniciar o seu processo de compostagem em casa.

A compostagem é um processo biológico que permite rentabilizar biorresíduos (restos de alimentos e aparas de jardim), num produto semelhante a terra, a que se chama composto.

O composto é um corretivo orgânico, que permite nutrir o solo, melhorando a sua percentagem em matéria orgânica e potenciando o crescimento das culturas.

Atualmente, 378 espinhenses já usufruíram da oferta de um compostor, o que permite que mais de 151 toneladas/ano de biorresíduos sejam valorizados localmente.

"Devolva à terra o que a terra lhe deu, inscrevendo-se na sua Junta de Freguesia."

O ciclo de workshops no concelho encetou-se em Paramos, na segunda-feira, e prossegue em n Anta/Guetim no próximo dia 17, em Silvalde, a 14 de novem-

bro, e em Espinho, a 11 de dezembro, todos às 18h30 e nas respetivas juntas de freguesia.

A Lipor é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A Lipor trata anualmente cerca de 500 mil toneladas de resíduos urbanos produzidos por um milhão de habitantes.

Sustentada nos modernos conceitos de gestão de resíduos urbanos, a Lipor desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos resíduos urbanos, baseada em três componentes principais: valorização Multimaterial, valorização orgânica e valorização energética, complementadas por um aterro sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

"Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a Lipor firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um modelo circular de negócios, e é sustentada por projetos demonstrativos das práticas circulares de suporte. A atuação da organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do 'resíduo' como 'recurso' na cadeia de valor."